Agronomia

QUALIDADE DE SEMENTES DE MILHO EM FUNÇÃO DE TEMPERATURAS E PERÍODOS DE ARMAZENAMENTO

Vítor Soares Olivério de Moraes - 6° módulo de Agronomia, UFLA.

Luiz Fernando de Souza Moraes - Mestrando Fitotecnia, DAG, UFLA, bolsista CNPq.

Juliana Maria Espíndola Lima - Pós-doutoranda Fitotecnia, DAG, UFLA.

Jhonata Cantuária Medeiros - Doutorando Fitotecnia, DAG, UFLA, bolsista CAPES.

Larissa de Fátima Carvalho - 5° módulo de Agronomia, UFLA, PIBIC/UFLA.

Everson Reis Carvalho - Orientador, DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A deterioração das sementes de milho durante o armazenamento pode significar perdas expressivas para o setor produtivo, principalmente em regiões onde altas temperaturas são frequentes. Objetivou-se avaliar a degradação de sementes de milho em diferentes temperaturas ao longo do armazenamento. Foi empregado o delineamento inteiramente casualizado, utilizando sementes híbridas de milho BM 950 PRO3 analisadas após 90 e 180 dias de armazenamento nas temperaturas de 10, 20 e 30 °C, constituindo fatorial 2x3. Avaliou-se o desempenho de plântulas no teste de germinação e teste de frio, ambos com quatro repetições de 50 sementes. A germinação após 90 dias de armazenamento foi de 98,33%, com valor de 97,17% após 180 dias, queda semelhante ocorre a medida que se aumenta a temperatura ambiental, com 98,25%, 97,75% e 97,25% referentes a 10, 20 e 30 °C. Tendência similar pode ser observada no teste de frio, com 98,50%, 98,25% e 98,00% que representam as temperaturas de 10, 20 e 30 °C respectivamente, no entanto, não houve diferença significativa entre as médias analisadas pelo teste de Tukey (P>0,05). O potencial germinativo e de vigor após a semeadura é dependente de condições ambientais ótimas durante o armazenamento, sendo menores temperaturas um dos principais fatores que favorecem a manutenção da qualidade do lote de sementes. Conclui-se que o armazenamento até 180 dias de sementes híbridas de milho BM 950 PRO3 em 10, 20, ou 30 °C não causa perdas significativas no potencial germinativo e de vigor avaliado pelo teste de frio.

Palavras-Chave: Zea Mays L., germinação, viabilidade.
Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, CAPES.

Link do pitch: https://youtu.be/Mk3ls9Wtd5I